



DESEMPENHO DOS INDICADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO BÁSICA: PANORAMA DAS REGIÕES BRASILEIRAS (2021-2023)

ELISANGELA MASCARENHAS DA SILVA; ANA LUIZA NASCIMENTO DE QUEIROZ;
ELISÂNGELA MASCARENHAS DA SILVA

Introdução: a atenção básica possui um papel fundamental no controle e monitoramento de doenças crônicas, como a Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial (HA). O desempenho dos indicadores de HA e DM na atenção básica reflete o acesso da população ao cuidado primário e a adesão aos tratamentos. **Objetivo:** Apresentar os indicadores de desempenho na Atenção Básica de HA e DM nas regiões brasileiras. **Materiais e Métodos:** Estudo ecológico descritivo com dados secundários extraídos do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica, no período de 2021 a 2023. Consideraram-se todas as equipes cadastradas, as cinco regiões brasileiras e o último quadrimestre de cada ano. Os indicadores observados foram: pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre e pessoas hipertensas com consulta e pressão arterial aferida em cada semestre. **Resultados:** O percentual de indicador de HA foi crescente nos três anos observados em todas as regiões, sendo o maior no Nordeste (35%) e o menor no Sudeste (29%). Contudo, o indicador de DM variou entre as regiões, sendo crescente nos três anos notados apenas nas regiões Centro-Oeste e Norte, com aumento de 12% e 7% entre os anos de 2021 e 2023, respectivamente. As regiões Nordeste, Sudeste e Sul apresentaram queda na proporção do indicador de DM entre os anos 2021 e 2022 e crescimento no ano de 2023, fechando o quadrimestre de 2023 com percentual de 33%, 24% e 31%, respectivamente. Verificou-se que maior cobertura de Atenção Primária à Saúde (APS) não correspondeu a maiores indicadores de desempenho em todas as regiões. **Conclusão:** Os indicadores de DM foram menores que os de HA o que pode evidenciar dificuldade no acesso à rede de referência de serviços laboratoriais. Embora a ampliação da cobertura da APS seja um avanço em todas as regiões, os serviços precisam ser eficazes em sua integralidade para o controle e monitoramento adequado das doenças crônicas. Torna-se premente rever a acessibilidade da rede de serviços, bem como a implementação de novas estratégias de acompanhamento remoto, enfatizando o papel imprescindível da educação em saúde nas mudanças de hábitos de vida.

Palavras-chave: **ATENÇÃO BÁSICA; HIPERTENSÃO ARTERIAL; DIABETES MELLITUS; SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE; EPIDEMIOLOGIA**